



## Compras com cartões crescem 14,1% no 1º trimestre, apesar do início da quarentena em março

As compras realizadas com cartões de crédito, débito e pré-pagos cresceram **14,1%** no 1º trimestre de 2020, segundo dados da **Abecs**, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento. O resultado, que soma **R\$ 475,7 bilhões** em transações, sofreu uma leve desaceleração em relação ao desempenho do setor nos trimestres anteriores, dado o início do período de quarentena e isolamento social no Brasil em decorrência da pandemia do coronavírus.

Por modalidade, os brasileiros movimentaram **R\$ 297,7 bilhões (+14,1%)** com cartões de crédito, **R\$ 170,8 bilhões (+12,5%)** com cartões de débito e **R\$ 7,1 bilhões (+78,9%)** com cartões pré-pagos. Em quantidade, foram ao todo **5,8 bilhões** de transações com cartões ao longo do 1º trimestre, o que representa um crescimento de **15,3%** ante o mesmo período do ano passado.

### Março

O volume movimentado apenas no mês de março, quando tiveram início as medidas de contenção em combate à disseminação do coronavírus, foi de **R\$ 148,6 bilhões**, com saldo positivo de **3,4%** em comparação com março de 2019 – menor crescimento desde 2007. A estimativa é que, com a desaceleração, os brasileiros deixaram de transacionar cerca de **R\$ 20 bilhões** com cartões no mês.

O impacto foi mais evidente nas capitais do País, que, em geral, iniciaram o processo de isolamento antes das demais cidades. O volume transacionado com cartões nessas metrópoles caiu, na média, **2,1%** em março, enquanto no restante dos municípios houve crescimento médio de **8%**. Gastos dos brasileiros no exterior também tiveram uma redução importante, principalmente na Ásia (**-53,6%**), seguida por Américas sem EUA (**-49%**), EUA (**-47,6%**) e Europa (**-44,6%**).

No início da quarentena, as transações com cartões tiveram altas expressivas em alguns ramos de atividade, quais sejam: serviços básicos, educação e saúde (**+35,3%**), varejo alimentício (**+29,6%**) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (**+21,8%**). Na outra ponta, sofreram maior impacto setores como tecidos, vestuário e calçados (**-20,5%**) e turismo e entretenimento (**-17,9%**).

### Compras não presenciais

Os pagamentos digitais realizados por meio do e-commerce, aplicativos e outros tipos de transações remotas se mostraram relevantes para a sociedade no período. As compras não presenciais com cartões chegaram a **R\$ 86,7 bilhões** no 1º trimestre, com crescimento de **23,2%**. Em março, apesar da desaceleração, a alta foi de **10,5%**. A tendência é que esse segmento volte a atingir um patamar mais elevado de crescimento nos meses seguintes dada a manutenção das políticas de isolamento social.

### Pagamentos por aproximação

Assim como o e-commerce, a compra por aproximação, que já vinha sendo incentivada pelo setor de cartões, vem ganhando maior destaque entre os usuários. Segundo o levantamento da Abecs, a modalidade registrou crescimento de **456%** no 1º trimestre,



movimentando **R\$ 3,9 bilhões**. Em março, já sob os efeitos da quarentena, a alta foi de **385%**, com volume de **R\$ 1,4 bilhão**.

Por meio da tecnologia NFC (Near Field Communication), o pagamento é feito sem que haja contato físico e sem necessidade de digitação de senha para valores até R\$ 50, o que ajuda no combate à disseminação do coronavírus. A modalidade, que é aceita no comércio em geral e no transporte público de algumas capitais, também já está presente, desde o início de maio, nos pedágios das rodovias Anchieta, Imigrantes, Ayrton Senna e Carvalho Pinto, no Estado de São Paulo.

### **Projeção 2020**

Com o fechamento dos dados do 1º trimestre, a Abecs estima que, apesar dos efeitos da crise ao longo de 2020, que diminuirá o ritmo de crescimento de forma importante, o setor de meios eletrônicos de pagamento deve encerrar o ano com saldo positivo e transacionar em torno de **R\$ 1,9 trilhão**, com crescimento entre **1% e 3%** em comparação com o ano anterior.

Cabe ressaltar que a projeção atual pode passar por nova revisão ao longo do ano, em consequência de eventuais mudanças de cenário no que diz respeito às políticas de combate à pandemia, o que reflete diretamente no desempenho dos diferentes setores e indicadores econômicos do País.

### **Informações à imprensa**



**Bruno Rossi**  
**Assessor de imprensa**  
Fone: 55 11 3296-2788  
Fax: 55 11 3296-2786  
[www.abecs.orq.br](http://www.abecs.orq.br)